

SÍNDROME PULMÃO-RIM: ETIOLOGIAS, DIAGNÓSTICO E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Leonardo Cortázio Boschini

Residência Médica de Clínica Médica

Conjunto Hospitalar do Mandaqui

RESUMO

A síndrome pulmão-rim é uma condição clínica rara e grave, caracterizada pela associação de hemorragia alveolar difusa e glomerulonefrite rapidamente progressiva. Com etiologias multifatoriais, inclui doenças autoimunes como síndrome de Goodpasture, vasculites ANCA-associadas e lúpus eritematoso sistêmico, além de causas infecciosas, neoplásicas e iatrogênicas. Suas manifestações clínicas variam de sintomas leves a insuficiência respiratória e lesão renal aguda, com alta morbimortalidade. Este estudo revisou etiologias, estratégias diagnósticas e abordagens terapêuticas da síndrome pulmão-rim. A revisão foi realizada em bases de dados como PubMed, Scopus e SciELO, abrangendo artigos publicados entre 2013 e 2023. Os resultados evidenciaram que o diagnóstico precoce é essencial, sendo os marcadores imunológicos, como ANCA e anti-MBG, ferramentas fundamentais, embora nem sempre presentes. A biópsia renal é frequentemente necessária em casos de etiologia incerta. Em termos terapêuticos, corticosteroides e imunossupressores são amplamente utilizados, com plasmaférese sendo indicada em casos graves. A discussão ressaltou a importância do manejo multidisciplinar para otimizar o tratamento e reduzir complicações. A individualização do tratamento é fundamental, considerando a heterogeneidade clínica e etiológica da síndrome. Concluiu-se que a síndrome pulmão-rim demanda diagnóstico precoce e intervenções rápidas. Pesquisas futuras são essenciais para o desenvolvimento de biomarcadores e novas terapias que melhorem os desfechos clínicos, reduzindo a morbimortalidade e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Síndrome Pulmão-Rim: Etiologias, Diagnóstico e Abordagens Terapêuticas